

Breve histórico Pe. Christian de Paul de Barchifontaine
(8 de junho de 1946 – 27 de maio de 2021)



Pe. Christian de Paul de Barchifontaine nasceu em 18 de junho de 1946, em Seilles - Bélgica. Filho de Camille de Paul de Barchifontaine e de Charlotte Moncheur de Rieudotte. Foi batizado em 24 de junho de 1946.

Ingressou no seminário da Congregação do Santíssimo Redentor (Redentoristas) na Bélgica, onde além de filosofia e teologia formou-se em enfermagem. Foi ordenado diácono em 31 de março de 1975 e presbítero em 14 de junho do mesmo ano. Em 1976 foi enviado como missionário ao nordeste do Brasil, à Diocese de Propriá – SE. Lá permaneceu até 1981 como vigário paroquial, coordenador da pastoral da saúde da diocese e enfermeiro do Hospital Nossa Senhora da Glória.

Devido uma enfermidade, Pe. Christian vem para São Paulo para tratamento, onde encontra-se com os Camilianos, dentre eles o Pe. Leocir Pessini, com quem vive uma grande amizade de longos anos. Em 1983, inicia uma experiência em vista da incardinação na Ordem dos Ministros dos Enfermos, fazendo sua profissão perpétua em 13 de setembro de 1987, mesmo ano em que é naturalizado como brasileiro.

Pe. Christian desenvolveu inúmeras atividades ministeriais como Camiliano: professor do Colégio São Camilo, de 1982 a 1986; capelão e enfermeiro do Hospital Dom Silvério Gomes Pimenta, de 1982-1984; professor da faculdade de enfermagem São José e do curso de especialização em administração hospitalar, em 1984; capelão do Hospital das Clínicas de São Paulo, de 1985 a 1991; coordenador nacional da Pastoral da Saúde da CNBB, de 1991 a 1993; reitor do Centro Universitário São Camilo de São Paulo, de 1997 a 2013; superintendente da União Social Camiliana, de 2010 a 2014; professor de Bioética, no Programa de Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Bioética do Centro Universitário São Camilo; e, para o sexênio 2014-2020, foi nomeado como observador internacional da Ordem Camiliana para questões ligadas à saúde.

Foi também membro de várias diretorias e de comitês de ética e pesquisa: membro da Diretoria da ANEC (Associação Nacional de Educação Católica do Brasil); presidente da Sociedade de Bioética de São Paulo; membro do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do IBCC; membro do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo; membro da Câmara Técnica de Bioética do CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo); e

membro da Diretoria do SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo).

Pe. Christian, com doutorado em enfermagem, foi um renomado autor e co-autor de livros e artigos ligados à Bioética, cidadania e saúde. Ministrou palestras e assessorias sobre o tema em todo o Brasil e em vários países. Portanto, como Camiliano foi um impulsionador do carisma nas reflexões acerca de questões éticas e bioéticas ligadas ao início e fim de vida.

Pe. Christian foi membro das seguintes comunidades religiosas: Nossa Senhora do Rosário, Seminário Maior São Camilo do Ipiranga, Rebuschinni e, desde abril deste ano, da Comunidade São Pio X, na Granja Viana. Mesmo diante das atividades acadêmicas e administrativas sempre auxiliou nas celebrações em algumas paróquias, dentre elas da São Camilo em Santo André – SP e da Nossa Senhora do Rosário de Vila Pompeia, além da capelania na comunidade das irmãs de Santo André e outras.

Desde 2019, o Pe. Christian passou a apresentar algumas dificuldades de saúde, necessitando de constantes e prolongadas internações hospitalares. No último ano, ficou poucos períodos na comunidade, estando a maior parte do tempo no Hospital São Camilo da Pompeia ou no Hospital São Camilo da Granja Viana. Nessas idas e vindas sua saúde foi ficando cada vez mais debilitada, vindo a falecer na madrugada do dia 27 de maio de 2021, no hospital São Camilo da Pompeia. Foi velado na paróquia Nossa Senhora do Rosário, sendo a missa de corpo presente no mesmo dia de sua morte. Frente ao seu desejo, seu corpo foi cremado e suas cinzas depositadas no jazigo da Província, no cemitério do Santíssimo Sacramento.